

16 de Maio de 2008

Estatísticas do Emprego

1º trimestre de 2008

A taxa de desemprego do 1º trimestre de 2008 foi de 7,6%

A taxa de desemprego estimada para o 1º trimestre de 2008 foi de 7,6%. Este valor é inferior ao observado no período homólogo de 2007, em 0,8 pontos percentuais (p.p.), e ao observado no trimestre anterior, em 0,2 p.p.. A população desempregada foi estimada em 427,0 mil indivíduos, verificando-se um decréscimo de 9,1%, face ao trimestre homólogo, e de 2,8%, em relação ao trimestre anterior. O número de empregados aumentou 1,1%, quando comparado com o mesmo trimestre de 2007, e 0,1%, relativamente ao trimestre anterior.

1. População activa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2008 indicam que a população activa em Portugal aumentou 0,2% (12,4 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2007, e diminuiu 0,2% (9,7 mil), face ao trimestre anterior.

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi estimada em 62,5%, no 1º trimestre de 2008. Esta taxa desceu 0,1 pontos percentuais (p.p.), face ao trimestre homólogo de 2007, e 0,2 p.p., em relação ao trimestre anterior.

No 1º trimestre de 2007, a taxa de actividade das mulheres em idade activa foi de 56,0% e a dos homens foi de 69,6%.

2. População empregada

A população empregada, num total de 5 191,0 mil indivíduos no 1º trimestre de 2008, registou um acréscimo homólogo de 1,1% (55,3 mil indivíduos) e trimestral de 0,1% (2,8 mil).

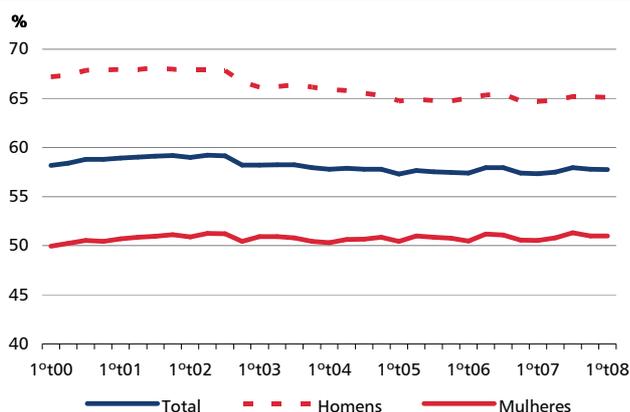
Para a evolução homóloga referida contribuíram os seguintes grupos populacionais (componentes):

- O aumento do número de empregados de ambos os sexos: o número de homens empregados aumentou em 28,0 mil indivíduos e o de mulheres aumentou em 27,4 mil.
- O acréscimo de 60,4 mil empregados com idade dos 25 aos 64 anos. Em particular, destaca-se o aumento de 40,1 mil empregados com idade dos 45 aos 64 anos. O número de empregados jovens (15 a 24 anos) permaneceu praticamente inalterado e o número de empregados com 65 ou mais anos diminuiu em 4,0 mil indivíduos.
- O aumento no número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior e até ao 3º ciclo do ensino básico, que abrangeu 26,8 mil e 23,6 mil indivíduos, respectivamente. O número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário também aumentou, embora com um menor contributo para o aumento do emprego total, abrangendo 5,0 mil indivíduos.
- Sector dos serviços, que empregou mais 92,5 mil indivíduos. Este aumento foi explicado em grande medida pelas duas actividades seguintes: comércio

por grosso e a retalho (que empregou mais 36,1 mil indivíduos) e alojamento e restauração (26,5 mil). Em contrapartida, nos sectores da agricultura, silvicultura e pesca, por um lado, e da indústria, construção, energia e água, por outro, o emprego diminuiu (6,6 mil e 30,5 mil indivíduos, respectivamente).

- Trabalhadores por conta de outrem, cujo número aumentou em 42,2 mil indivíduos. De entre os trabalhadores por conta de outrem, aumentou o número daqueles com um contrato de trabalho com termo (71,4 mil) e diminuiu o número de trabalhadores com um contrato de trabalho sem termo (22,9 mil) ou noutras situações contratuais (6,3 mil). O número de trabalhadores por conta própria aumentou menos, quer tratando-se de trabalhadores por conta própria como isolados (que aumentou em 27,7 mil indivíduos), quer de trabalhadores por conta própria como empregadores (6,4 mil).
- Trabalhadores a tempo completo, cujo acréscimo foi de 45,9 mil indivíduos. O número de trabalhadores a tempo parcial aumentou 9,4 mil indivíduos.

Gráfico 1: Taxa de emprego por sexo



A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 57,8%, no 1º trimestre de 2008. Este valor foi superior ao do trimestre homólogo de 2007, em 0,5 p.p., e igual ao do trimestre anterior.

No 1º trimestre de 2008, a taxa de emprego dos homens (65,1%) excedeu a das mulheres (51,0%) em 14,1 p.p..

3. População desempregada

A população desempregada em Portugal, estimada em 427,0 mil indivíduos no 1º trimestre de 2008, registou um decréscimo homólogo de 9,1% (abrangendo 42,9 mil indivíduos) e trimestral de 2,8% (12,5 mil).

Para a variação homóloga da população desempregada contribuíram os seguintes resultados:

- A diminuição no número de mulheres desempregadas (24,8 mil indivíduos). O número de homens desempregados também diminuiu, embora o seu contributo para a diminuição global do desemprego tenha sido menor (18,0 mil).
- A diminuição do desemprego de indivíduos de todos os grupos etários, com excepção do grupo etário dos 45 e mais anos, mas sobretudo daqueles com idade dos 25 aos 34 anos (30,9 mil) e dos 15 aos 24 anos (11,2 mil).
- A diminuição do desemprego de indivíduos com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico e, embora com um contributo menor, ao ensino secundário e pós-secundário, correspondendo a 36,2 mil e 6,7 mil indivíduos, respectivamente. O número de desempregados com um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior permaneceu inalterado.
- Desempregados à procura de novo emprego, cujo número diminuiu em 36,3 mil indivíduos. Para esta evolução concorreu maioritariamente a redução no número de indivíduos provenientes do sector da indústria, construção, energia e água (25,7 mil). O

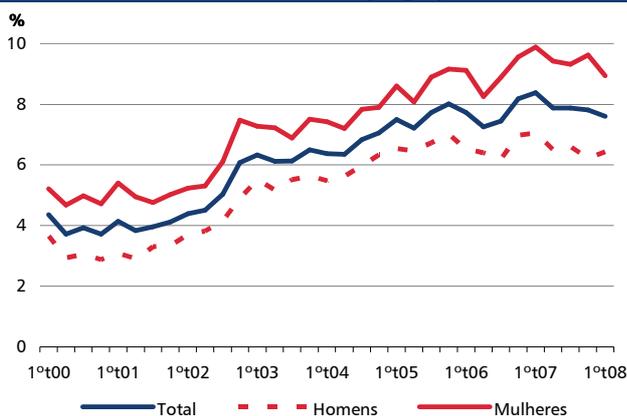
número de desempregados à procura de primeiro emprego também diminuiu, embora menos (6,6 mil).

- Desempregados à procura de emprego há menos de um ano, cuja diminuição se traduziu em 33,4 mil indivíduos. O número de desempregados à procura de emprego há um ano ou mais diminuiu 9,4 mil indivíduos.

A taxa de desemprego foi estimada em 7,6%, no 1º trimestre de 2008. Este valor é inferior ao do trimestre homólogo de 2007, em 0,8 p.p., e ao do trimestre anterior, em 0,2 p.p..

No 1º trimestre de 2008, a taxa de desemprego dos homens foi de 6,4% e a das mulheres foi de 8,9%.

Gráfico 2: Taxa de desemprego por sexo



A redução trimestral da taxa de desemprego resultou do efeito conjugado do acréscimo da população empregada (de 0,1%) e do decréscimo da população desempregada (de 2,8%), abrangendo 2,8 mil indivíduos, no primeiro caso, e 12,5 mil indivíduos, no segundo.

A diminuição trimestral da população desempregada ocorreu essencialmente nos seguintes grupos populacionais: mulheres, indivíduos dos 25 aos 34 anos, indivíduos com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior, indivíduos à procura de novo emprego (sobretudo provenientes da indústria,

construção, energia e água) e indivíduos desempregados à procura de emprego há menos de um ano.

4. População inactiva

No 1º trimestre de 2008, a população inactiva com 15 e mais anos aumentou 0,5%, quer face ao trimestre homólogo de 2007, quer face ao trimestre anterior (abrangendo 16,8 mil e 16,5 mil indivíduos, respectivamente).

A taxa de inactividade (15 e mais anos) fixou-se nos 37,5%, no 1º trimestre de 2008, tendo sido de 30,4% a taxa de inactividade dos homens e de 44,0% a das mulheres.

5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

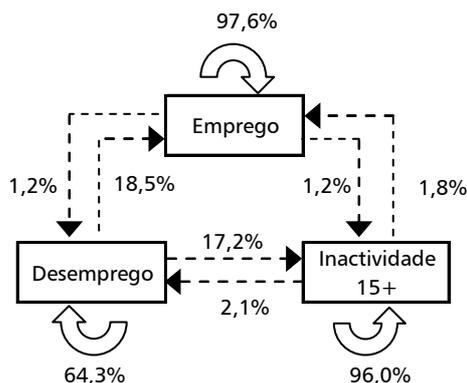
Do 4º trimestre de 2007 para o 1º trimestre de 2008, 1,2% dos indivíduos que estavam inicialmente empregados transitaram para o desemprego e uma percentagem igual transitou para a inactividade, totalizando 2,4% a proporção de empregados que saíram deste estado no 1º trimestre de 2008 (97,6% permaneceram empregados). Do 3º para o 4º trimestre de 2007, a percentagem dos que saíram do emprego tinha sido maior (2,5%).

As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego. Do total de indivíduos que se encontravam desempregados no 4º trimestre de 2007, 35,7% saíram dessa situação no trimestre seguinte, sendo que 18,5% se tornaram empregados e 17,2% transitaram para a inactividade. A percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para o emprego foi ligeiramente menor do que a que tinha sido observada nos fluxos do 3º para o 4º trimestre de 2007 (18,8%). Por

seu turno, a percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para a inatividade foi maior do que a que tinha sido observada no trimestre anterior (15,1%).

(8,6%, nos dois casos). Os valores mais baixos foram observados no Centro (5,1%) e na Região Autónoma dos Açores (5,6%).

Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



Do total de indivíduos com 15 e mais anos que eram considerados inativos no 4º trimestre de 2007, 1,8% transitaram para o emprego e 2,1% transitaram para o desemprego, no trimestre seguinte. A primeira percentagem é superior à que havia sido registada nos fluxos do 3º para o 4º trimestre de 2007 (1,7%), enquanto que a segunda é inferior (2,2%).

6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 1º trimestre de 2008, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas nas regiões Norte e Lisboa

Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)

Unidade: %

	1ºT-2007	4ºT-2007	1ºT-2008
Portugal	8,4	7,8	7,6
Norte	9,5	9,1	8,6
Centro	6,7	5,7	5,1
Lisboa	8,8	8,4	8,6
Alentejo	9,5	7,8	8,3
Algarve	6,9	7,1	8,0
R. A. Açores	4,7	4,9	5,6
R. A. Madeira	6,9	7,0	6,2

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 1º trimestre de 2008.

Face ao trimestre homólogo de 2007, e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, a taxa de desemprego diminuiu em todas as regiões, com excepção do Algarve e da Região Autónoma dos Açores, onde aumentou. O maior decréscimo ocorreu no Centro (1,6 p.p.). O maior acréscimo ocorreu no Algarve (1,1 p.p.).

Face ao trimestre anterior, assistiu-se a um decréscimo na taxa de desemprego no Norte, no Centro e na Região Autónoma da Madeira e a um acréscimo nas restantes regiões. O maior decréscimo ocorreu na Região Autónoma da Madeira (0,8 p.p.). O maior acréscimo ocorreu no Algarve (0,9 p.p.).

Quadro 2: Principais indicadores da população activa e empregada - Portugal

	Valor trimestral			Variação	
	1ºT-2007	4ºT-2007	1ºT-2008	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos			%	
População activa	5 605,6	5 627,7	5 618,0	0,2	-0,2
Homens	2 985,3	2 986,3	2 995,3	0,3	0,3
Mulheres	2 620,3	2 641,3	2 622,8	0,1	-0,7
Dos 15 aos 24 anos	527,2	515,5	515,0	-2,3	-0,1
Dos 25 aos 34 anos	1 482,3	1 472,1	1 466,4	-1,1	-0,4
Dos 35 aos 44 anos	1 414,6	1 420,4	1 416,9	0,2	-0,2
Dos 45 aos 64 anos	1 849,3	1 890,4	1 891,4	2,3	0,1
Com 65 e mais anos	332,1	329,2	328,3	-1,1	-0,3
Taxa de actividade (%)	52,9	53,0	52,9		
Homens	58,2	58,1	58,3		
Mulheres	47,9	48,2	47,9		
Taxa de actividade (15 e mais anos) (%)	62,6	62,7	62,5		
Homens	69,6	69,5	69,6		
Mulheres	56,1	56,4	56,0		
População empregada	5 135,7	5 188,2	5 191,0	1,1	0,1
Homens	2 774,7	2 800,9	2 802,7	1,0	0,1
Mulheres	2 361,0	2 387,3	2 388,4	1,2	0
Dos 15 aos 24 anos	431,5	428,8	430,6	-0,2	0,4
Dos 25 aos 34 anos	1 326,9	1 335,0	1 341,9	1,1	0,5
Dos 35 aos 44 anos	1 319,4	1 327,0	1 324,7	0,4	-0,2
Dos 45 aos 64 anos	1 726,4	1 769,1	1 766,5	2,3	-0,1
Com 65 e mais anos	331,4	328,3	327,4	-1,2	-0,3
Até ao Básico - 3º ciclo	3 625,1	3 674,7	3 648,7	0,7	-0,7
Secundário e pós-secundário	774,6	768,3	779,6	0,6	1,5
Superior	735,9	745,3	762,7	3,6	2,3
Agricultura, silvicultura e pesca (a)	595,4	595,6	588,8	-1,1	-1,1
Indústria, construção, energia e água (a)	1 567,9	1 580,0	1 537,4	-1,9	-2,7
Serviços (a)	2 972,3	3 012,6	3 064,8	3,1	1,7
Trabalhadores por conta de outrem	3 883,2	3 909,0	3 925,4	1,1	0,4
Com contrato de trabalho sem termo	3 047,7	3 012,9	3 024,8	-0,8	0,4
Com contrato de trabalho com termo	646,7	712,7	718,1	11,0	0,8
Outros	188,7	183,3	182,4	-3,3	-0,5
Trabalhadores por conta própria	1 170,0	1 195,0	1 204,1	2,9	0,8
Trabalhadores familiares não remunerados e outras situações (b)	82,5	84,3	61,6	-25,3	-26,9
População empregada a tempo completo	4 517,6	4 565,5	4 563,5	1,0	0
População empregada a tempo parcial	618,1	622,7	627,5	1,5	0,8
Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)	57,3	57,8	57,8		
Homens	64,7	65,1	65,1		
Mulheres	50,5	51,0	51,0		

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 1º trimestre de 2008.

Notas:

(a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 2.1.

(b) No 1º trimestre de 2008, houve uma reclassificação de algumas situações incluídas na categoria "trabalhadores familiares não remunerados e outras situações".

Sinais convencionais:

o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.

- Resultado nulo.

Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inactiva - Portugal

	Valor trimestral			Variação	
	1ºT-2007	4ºT-2007	1ºT-2008	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos			%	
População desempregada	469,9	439,5	427,0	-9,1	-2,8
Homens	210,6	185,4	192,6	-8,5	3,9
Mulheres	259,2	254,1	234,4	-9,6	-7,8
Dos 15 aos 24 anos	95,6	86,7	84,4	-11,7	-2,7
Dos 25 aos 34 anos	155,4	137,1	124,5	-19,9	-9,2
Dos 35 aos 44 anos	95,3	93,4	92,2	-3,3	-1,3
Com 45 e mais anos	123,6	122,3	125,9	1,9	2,9
Até ao Básico - 3º ciclo	340,5	306,8	304,3	-10,6	-0,8
Secundário e pós-secundário	73,5	67,1	66,8	-9,1	-0,4
Superior	55,9	65,6	55,9	-	-14,8
À procura de primeiro emprego	66,1	63,4	59,5	-10,0	-6,2
À procura de novo emprego	403,8	376,1	367,5	-9,0	-2,3
Agricultura, silvicultura e pesca (a)	13,4	11,3	11,3	-15,7	-
Indústria, construção, energia e água (a)	173,3	153,5	147,6	-14,8	-3,8
Serviços (a)	217,1	211,4	208,6	-3,9	-1,3
Taxa de desemprego (%)	8,4	7,8	7,6		
Homens	7,1	6,2	6,4		
Mulheres	9,9	9,6	8,9		
Jovens (15-24 anos)	18,1	16,8	16,4		
Desempregados por duração da procura (b)					
Até 11 meses	236,6	222,2	203,2	-14,1	-8,6
12 e mais meses (longa duração)	231,2	214,7	221,8	-4,1	3,3
Taxa de desemprego de longa duração (%)	4,1	3,8	3,9		
População inactiva	4 990,0	4 986,9	4 997,4	0,1	0,2
População inactiva (15 e mais anos)	3 353,6	3 353,9	3 370,4	0,5	0,5
Homens	1 302,9	1 313,2	1 308,0	0,4	-0,4
Mulheres	2 050,7	2 040,7	2 062,4	0,6	1,1
Dos 15 aos 24 anos	726,2	708,1	718,6	-1,0	1,5
Dos 25 aos 34 anos	165,2	173,5	166,0	0,5	-4,3
Dos 35 aos 44 anos	157,8	158,4	162,9	3,2	2,8
Dos 45 aos 64 anos	806,6	802,8	803,4	-0,4	0,1
Com 65 e mais anos	1 497,9	1 511,1	1 519,5	1,4	0,6
Estudantes	745,0	725,0	748,2	0,4	3,2
Domésticos	566,5	558,3	556,0	-1,9	-0,4
Reformados	1 678,2	1 713,3	1 731,4	3,2	1,1
Outros inactivos	363,9	357,3	334,8	-8,0	-6,3
Taxa de inactividade (15 e mais anos)	37,4	37,3	37,5		
Homens	30,4	30,5	30,4		
Mulheres	43,9	43,6	44,0		

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 1º trimestre de 2008.

Notas:

(a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 2.1.

(b) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares, no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

ALGUNS CONCEITOS

Consultar a publicação “Estatísticas do Emprego” para conceitos adicionais.

Taxa de actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

T.A. (%) = (População activa / População total) x 100

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.A. (%) = (População activa / População com 15 e mais anos) x 100

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada / População activa) x 100

Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada há 12 ou mais meses / População activa) x 100

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.E. (%) = (População empregada / População com 15 e mais anos) x 100

Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

T.I. (%) = (População inactiva com 15 e mais anos / População com 15 e mais anos) x 100

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

DATA PREVISTA DO PRÓXIMO DESTAQUE

14 de Agosto de 2008.

Em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes é possível visualizar gratuitamente a publicação “Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2008” associada a este Destaque. O “Tema em análise” deste trimestre, que se encontra na publicação referida, é o seguinte: “A nova Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev. 3) no Inquérito ao Emprego”.